

Polêmica existe desde 1990

A recente discussão sobre a falta de segurança pública nas quadras do Plano Piloto trouxe de volta a idéia de cercar as superquadras, e de transformá-las em condomínios fechados. O assunto, que virou polêmica em 1990, quando o empresário Eraldo Alves era candidato a deputado distrital pelo PLH, não é bem aceito pelo administrador de Brasília Haroldo Meira. Ele confirma que a proposta voltou a ser discutida por líderes comunitários, mas adianta que é impossível criar condomínios fechados em Brasília.

Afastado da política, o diretor do Eron Brasília Hotel, Eraldo Alves, 38 anos, lembra que na época em que era candidato sua equipe fez um telemarketing com 30 mil pessoas. Desse total, 70 por cento eram favoráveis ao cercamento das superquadras. "Com as cercas, os moradores poderiam colocar piscinas nas quadras, instalar uma central de compras e transitar por esses locais com total segurança", explica.

Embora Eraldo Alves e sua família já tenha sido vítimas de pequenos furtos e assaltos, ele

frisa que quem começou a difundir a idéia de cercar as superquadras foi o então diretor-geral da Polícia Civil de Brasília, o já falecido Rogério Bernardino Gomes. Ele apresentou o seu projeto em 1985 ao ex-governador José Aparecido. Depois disso, Eraldo Alves pensou em incluir a matéria na Lei Orgânica, caso fosse eleito deputado distrital. "Diante da situação atual, em que a criminalidade atinge os limites da crueldade, acho que as quadras vão ser cercadas de qualquer maneira", profetiza.

Tombamento — O administrador de Brasília, Haroldo Meira, diz que é contra a criação de condomínios fechados porque a instalação de cercas ou muros tanto pode proteger os moradores das quadras quanto os bandidos. Além disso, ele lembra que a cidade é tombada como patrimônio cultural, onde já existe um código de edificações em que o próprio projeto urbanístico impede o isolamento das superquadras. Haroldo Meira lembra que, ao contrário da Octogonal, no Plano Piloto só os prédios são privados. As áreas ao redor são de toda a comunidade.